

DESTAQUES (R\$ MM) 2T26	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Margem Bruta	765	822	(7%)	1.700	1.785	(5%)
EBITDA	579	628	(8%)	1.306	1.401	(7%)
EBITDA Caixa	484	553	(12%)	1.090	1.208	(10%)
Resultado Financeiro	(293)	(226)	30%	(576)	(469)	23%
Lucro Líquido	121	251	(52%)	347	540	(36%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.649	5.412	4,4%	11.598	11.488	1,0%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.337	5.221	2,2%	10.762	10.677	0,8%
Número de Clientes (mil)	3.049	3.005	1,5%			
DEC anualizado (horas)	5,95	6,63	(0,10)			
FEC anualizado (interrupções)	3,32	3,62	(0,08)			
Perdas de Distribuição (%)	6,27%	6,37%	(0,10 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T26	2025	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,10	2,88	0,22
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.649 GWh no 2T26 (+4,4% vs. 2T25) e de 11.598 GWh no 6M26 (+1,0% vs. 6M25).
- EBITDA de R\$ 579 milhões no trimestre (-8% vs. 2T25) e de R\$ 1.036 milhões no acumulado (-7% vs. 6M25). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 484 milhões no 2T26 (-12% vs. 2T25) e de R\$ 1.090 milhões no 6M26 (-10% vs. 6M25).
- R\$ 564 milhões de Capex no 6M26, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas 12 meses de 6,27 % no 2T26, enquadrada no limite regulatório de 8,23%.
- PECLD/ROB de 0,51% no 2T26, abaixo do seu limite regulatório de 0,65%.
- DEC de 5,95h (abaixo do regulatório de 7,30h) e FEC de 3,32x (abaixo do regulatório de 5,04x).
- Assinatura do termo aditivo da Antecipação da Renovação da Concessão de Neoenergia Elektro até ago/58.

ÍNDICE

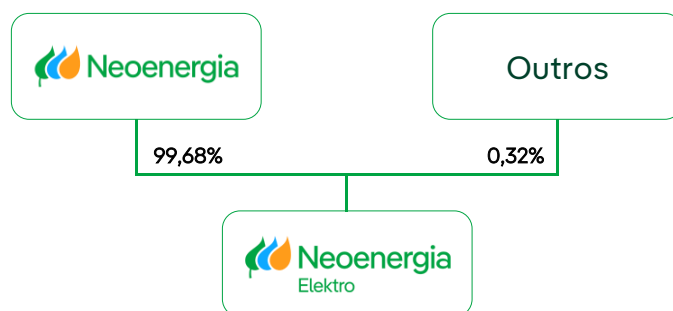
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	5
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	10
7.1.	Cientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Renovação da Concessão	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2026, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 2T26 com 3.049 mil consumidores, incremento de 44 mil novos consumidores em relação ao 2T25 (+1,5%).

			Participação no Total %		2T26 x 2T25	
Número de Consumidores (milhares)	2T26	2T25	2T26	2T25	Dif.	%
Residencial	2.655	2.614	87,1%	87,0%	41	1,6%
Industrial	21	19	0,7%	0,6%	2	10,5%
Comercial	214	212	7,0%	7,1%	2	0,9%
Rural	125	126	4,1%	4,2%	(1)	(0,8%)
Outros	35	34	1,1%	1,1%	1	2,9%
Total	3.049	3.005	100%	100%	44	1,5%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 5.337 GWh no 2T26 (+2,2% vs. 2T25) e de 10.762 GWh no 6M26 (+0,8% vs. 6M25).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			2T26 / 2T25		Participação no Total %				6M26 / 6M25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	2T26	2T25	Dif.	%	2T26	2T25	6M26	6M25	Dif.	%	6M26	6M25
Residencial	1.358	1.323	36	2,7%	60,7%	57,1%	2.909	2.890	19	0,7%	61,6%	58,4%
Industrial	83	106	(23)	(21,9%)	3,7%	4,6%	167	217	(50)	(23,1%)	3,5%	4,4%
Comercial	367	410	(43)	(10,5%)	16,4%	17,7%	780	879	(99)	(11,2%)	16,5%	17,8%
Rural	168	193	(25)	(13,0%)	7,5%	8,3%	343	382	(39)	(10,3%)	7,3%	7,7%
Outros	260	286	(26)	(9,1%)	11,6%	12,3%	523	583	(60)	(10,3%)	11,1%	11,8%
Mercado Cativo	2.236	2.318	(82)	(3,5%)	42%	44%	4.722	4.951	(229)	(4,6%)	44%	46%
Industrial	2.028	1.981	47	2,4%	74,5%	76,0%	3.860	3.838	23	0,6%	73,4%	75,3%
Comercial	406	381	26	6,7%	14,9%	14,6%	829	763	66	8,7%	15,8%	15,0%
Rural	81	63	18	27,9%	3,0%	2,4%	156	124	32	25,7%	3,0%	2,4%
Outros	206	182	24	13,2%	7,6%	7,0%	412	372	39	10,6%	7,8%	7,3%
Mercado Livre	2.721	2.607	115	4,4%	51%	50%	5.258	5.097	160	3,1%	49%	48%
Residencial	168	123	45	36,5%	44,2%	41,4%	357	271	86	31,7%	45,6%	43,1%
Industrial	18	16	2	13,8%	4,7%	5,4%	37	32	4	13,4%	4,7%	5,1%
Comercial	139	111	27	24,5%	36,6%	37,4%	279	233	45	19,5%	35,6%	37,0%
Rural	47	39	8	20,6%	12,4%	13,1%	94	78	17	21,4%	12,0%	12,4%
Outros	8	7	1	13,8%	2,1%	2,4%	16	14	1	8,4%	2,0%	2,2%
Energia de compensação GD	380	297	83	28,2%	7%	6%	783	629	154	24,4%	7%	6%
Residencial	1.527	1.446	81	5,6%	28,6%	27,7%	3.266	3.161	105	3,3%	30,3%	29,6%
Industrial	2.129	2.103	26	1,2%	39,9%	40,3%	4.064	4.087	(23)	(0,6%)	37,8%	38,3%
Comercial	912	902	10	1,1%	17,1%	17,3%	1.888	1.875	13	0,7%	17,5%	17,6%
Rural	295	295	-	0,1%	5,5%	5,7%	593	584	9	1,6%	5,5%	5,5%
Outros	475	476	(1)	(0,2%)	8,9%	9,1%	950	970	(20)	(2,0%)	8,8%	9,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	5.337	5.221	116	2,2%	100%	100%	10.762	10.677	85	0,8%	100%	100%

NOTA: Os dados de Energia de compensação GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

O consumo residencial apresentou incremento de 5,6% no 2T26 vs. 2T25 e de 3,3% no 6M26 vs. 6M25, refletindo principalmente o aumento da base de clientes, que compensou as menores temperaturas.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,2% no 2T26 vs. 2T25, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de papel e alimentos e bebidas. Já no acumulado do ano o consumo da classe ficou em linha com o ano anterior.

A classe comercial registrou incremento de 1,1% no 2T26 vs. 2T25 e de 0,7% no 6M26 vs. 6M25.

Já a classe rural ficou em linha na comparação com o 2T25, apresentando crescimento de 1,6% no 6M26 vs. 6M25, devido a maior demanda por irrigação.

No 2T26 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) ficou em linha com o ano anterior. Já no 6M26 houve uma queda de 2,0% vs. 6M25, com destaque para o menor consumo da classe Iluminação Pública.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 5.649 GWh no 2T26 (+4,4% vs. 2T25) e de 11.598 GWh no 6M26 (+1,0% vs. 6M25), em razão da maior base de consumidores, que compensou as menores temperaturas e maiores chuvas no período.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T26	2T25	2T26 x 2T25		6M26	6M25	6M26 x 6M25	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.236	2.318	(82)	(3,5%)	4.722	4.951	(229)	(4,6%)
Mercado Livre + Suprimento	2.721	2.607	115	4,4%	5.258	5.097	160	3,1%
Energia Distribuída (A) ¹	4.957	4.924	33	0,67%	9.979	10.048	(69)	(0,7%)
Energia Perdida (B)	370	373	(2)	(0,6%)	733	773	(40)	(5,1%)
Não Faturado (C)	(160)	(266)	106	(39,7%)	(113)	(132)	19	(14,2%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.167	5.031	136	2,7%	10.599	10.689	(90)	(0,8%)
Energia Injetada pela GD (E) ²	482	380	102	26,7%	999	799	200	25,1%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.649	5.412	238	4,4%	11.598	11.488	110	1,0%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD. ² Os dados de Energia Injetada pela GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)													
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total			
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26
	5,94%	5,99%	6,05%	6,06%	6,20%	0,42%	0,30%	0,36%	(0,22%)	0,07%	6,37%	6,29%	6,41%	5,84%
											2T26	Aneel 26		
											6,27%			8,23%
	Perdas totais 12 meses (GWh)													
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total			
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26
	1.264	1.264	1.271	1.260	1.298	94	71	82	(45)	15	1.358	1.335	1.353	1.215
											2T26	Aneel 26		
											1.313			2.363

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Elektro apresentou perdas totais 12 meses de 6,27% no 2T26, performando abaixo do seu limite regulatório, de 8,23%.

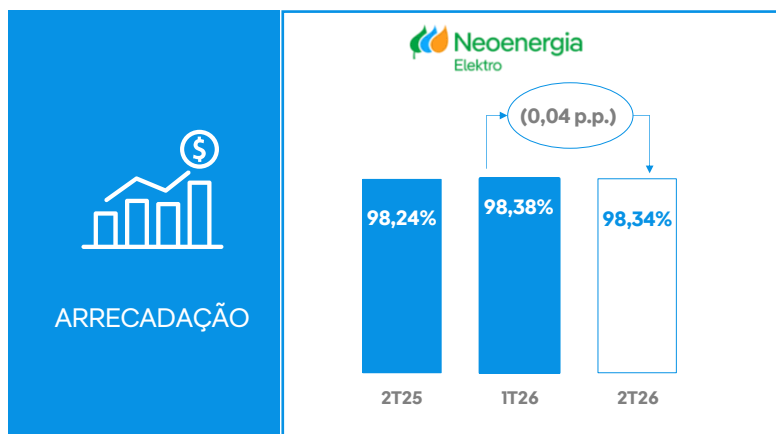
No 6M26 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 5 mil inspeções, recuperando mais de 5 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 3 mil medidores obsoletos;
- (iii) Regularização de cerca de 14 mil clandestinos.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 2T26 foi de 98,34%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB		2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Limite Regulatório 2T26	6M26	Limite Regulatório YTD26
	ROB	2.775	2.836	3.271	3.283	2.998	2.998	6.281	6.281
	PECLD	28	16	28	23	15	19	38	39
	Inadimplência	1,01%	0,57%	0,86%	0,71%	0,51%	0,65%	0,61%	0,62%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB foi de 0,51% no 2T26, abaixo do seu limite regulatório de 0,65% e do registrado no 1T26 e 2T25.

No 2T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) Negativações de 1.105 mil consumidores;
- (ii) 7,6 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp, SMS, URA e e-mails;
- (iii) Realização de 121 mil suspensões de fornecimento;
- (iv) 2,6 milhão de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (vi) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vii) Negociações para 80 mil consumidores através da plataforma digital.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 2T26 a Neoenergia Elektro registrou DEC de 5,95 horas e FEC de 3,32x, ambos enquadrados nos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	2T26	2T25	Δ %	Limite regulatório	2T26	2T25	Δ %	Limite regulatório
 Neoenergia Elektro	5,95	6,63	(10%)	7,30	3,32	3,62	(8%)	5,04

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.309	2.227	82	4%	4.753	4.417	336	8%
Custos Com Energia	(1.639)	(1.480)	(159)	11%	(3.269)	(2.825)	(444)	16%
Margem Bruta s/ VNR	670	747	(77)	(10%)	1.484	1.592	(108)	(7%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	95	75	20	27%	216	193	23	12%
Margem Bruta	765	822	(57)	(7%)	1.700	1.785	(85)	(5%)
Despesa Operacional	(170)	(166)	(4)	2%	(355)	(331)	(24)	7%
PECLD	(16)	(28)	12	(43%)	(39)	(53)	14	(26%)
EBITDA	579	628	(49)	(8%)	1.306	1.401	(95)	(7%)
Depreciação	(119)	(106)	(13)	12%	(233)	(211)	(22)	10%
Resultado Financeiro	(293)	(226)	(67)	30%	(576)	(469)	(107)	23%
IR CS	(46)	(45)	(1)	2%	(150)	(181)	31	(17%)
LUCRO LÍQUIDO	121	251	(130)	(52%)	347	540	(193)	(36%)
EBITDA Caixa	484	553	(69)	(12%)	1.090	1.208	(118)	(10%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 670 milhões no 2T26 (-10% vs. 2T25) e de R\$ 1.484 milhões no 6M26 (-7% vs. 6M25), impactada pelo pior mix, o que foi parcialmente compensado pela variação positiva da parcela B de +1,30% do reajuste de agosto/25.

A margem bruta foi de R\$ 765 milhões no 2T26 (-7% vs. 2T25) e de R\$ 1.700 milhões no 6M26 (-5% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, que foram parcialmente compensados pelo maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 170 milhões no 2T26 (+2% vs. 2T25), crescendo abaixo da inflação. No 6M26 foi de R\$ 355 milhões (+7% vs. 6M25).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões (-43% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 39 milhões (-26% vs. 6M25). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 2T26, ele encerrou em 0,51%, abaixo do seu limite regulatório, de 0,65%, e do reportado no 2T25, de 1,01%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 579 milhões no trimestre (-8% vs. 2T25) e de R\$ 1.306 milhões no acumulado (-7% vs. 6M25). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T26 foi de R\$ 484 milhões (-12% vs. 2T25) e no 6M26 foi de R\$ 1.090 milhões (-10% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 293 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 226 milhões no 2T25) e de -R\$ 576 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 469 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do *one-off* positivo de R\$ 16 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 46 milhões (vs. -R\$ 45 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 150 milhões, (vs. -R\$ 181 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indêbito tributário gerando crédito no valor de R\$ 39 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 121 milhões no 2T26 (-52% vs. 2T25) e de R\$ 347 milhões no 6M26 (-36% vs. 6M25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	121	251	(130)	(52%)	347	540	(193)	(36%)
Despesas financeiras (B)	(328)	(288)	(40)	14%	(638)	(549)	(89)	16%
Receitas financeiras (C)	47	39	8	21%	78	74	4	5%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(12)	23	(35)	N/A	(16)	6	(22)	N/A
Imposto de renda e contribuição social (E)	(46)	(45)	(1)	2%	(150)	(181)	31	(17%)
Depreciação e Amortização (F)	(119)	(106)	(13)	12%	(233)	(211)	(22)	10%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	579	628	(49)	(8%)	1.306	1.401	(95)	(7%)

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	28	20	8	40%	45	37	8	22%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(306)	(225)	(81)	36%	(570)	(450)	(120)	27%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(15)	(21)	6	(29%)	(51)	(56)	5	(9%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	24	23	1	4%	40	43	(3)	(7%)
Variações monetárias e cambiais - outros	6	17	(11)	(65%)	6	16	(10)	(63%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(6)	(10)	4	(40%)	(13)	(17)	4	(24%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1	(13)	14	N/A	(2)	(24)	22	(92%)
Obrigações pós emprego	-	(2)	2	(100%)	(2)	(4)	2	(50%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(40)	(36)	(4)	11%	(80)	(70)	(10)	14%
Total	(293)	(226)	(67)	30%	(576)	(469)	(107)	23%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 293 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 226 milhões no 2T25) e de -R\$ 576 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 469 milhões no 6M25), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, dado o seu o maior saldo médio, devido às

captações direcionadas para investimentos, e maior IPCA no período (30% do endividamento da companhia está atrelado a este indicador).

Vale destacar que no 2T25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 16 milhões referentes a atualização monetária sobre os indêbitos.

4. INVESTIMENTOS

No 6M26, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 564 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

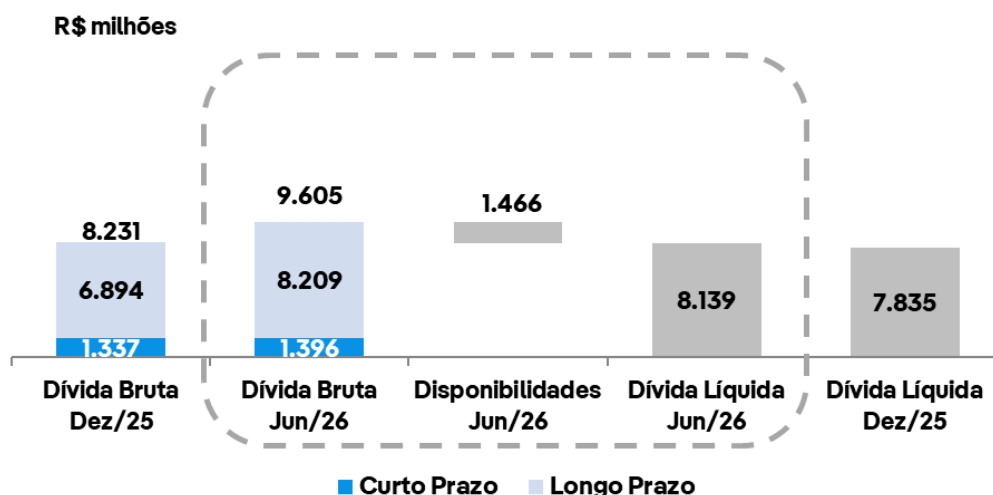
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	6M26	6M25	Δ %
Expansão de Rede	349	342	2%
Novas Ligações	219	242	(10%)
Novas SE's e RD's	130	100	30%
Renovação de Ativos	115	74	55%
Melhoria da Rede	48	47	2%
Perdas e Inadimplência	5	4	29%
Outros	87	77	12%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	23	8	176%
(=) Investimento Bruto	626	552	13%
SUBVENÇÕES	(40)	(35)	13%
(=) Investimento Líquido	586	517	13%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(23)	(8)	176%
(=) CAPEX	564	509	11%
Base de Anuidade Regulatória	87	77	12%
Base de Remuneração Regulatória	517	467	11%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

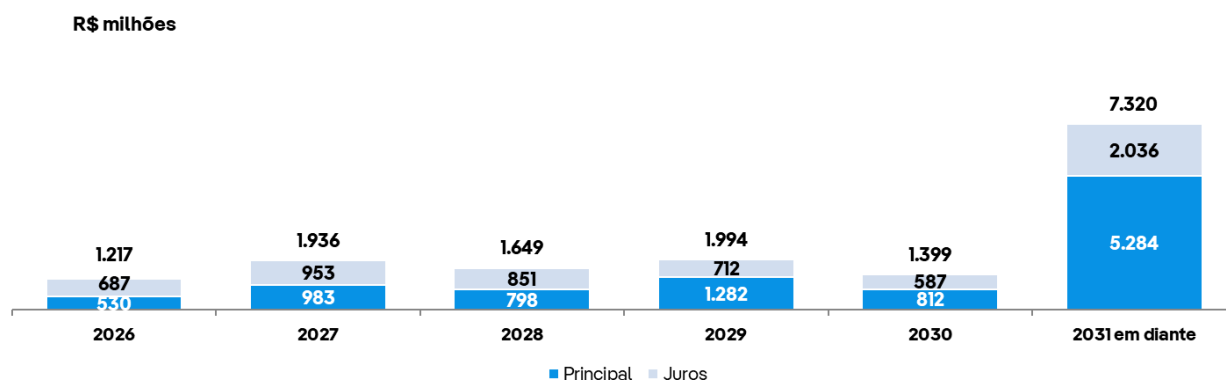
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2026, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 8.139 milhões (dívida bruta de R\$ 9.605 milhões), apresentando um crescimento de 4% (R\$ 304 milhões) em relação a dezembro de 2025. Em relação a segregação do saldo devedor, 85% da dívida está contabilizada no longo prazo e 15% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é ‘brAAA’.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

 Número de Consumidores (milhares)	2T26	2T25	2T26 x 2T25	
			Dif.	%
Convencional	2.274	2.364	(90)	(3,8%)
Baixa Renda	381	250	131	52,4%
Total	2.655	2.614	41	1,6%

7.2. Renovação da Concessão

Em 8 de maio de 2026 foi assinado o Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão da Neoenergia Elektro, sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos com vigência até agosto de 2058. Esta prorrogação está alinhada com a estratégia de investimento em redes de distribuição pela Neoenergia, assegurando qualidade no serviço para seus clientes e rentabilidade para seus acionistas.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 2T26 e 6M26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T26	2T25	6M26	6M25	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.457	2.354	5.076	4.713	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(95)	(75)	(216)	(193)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(53)	(52)	(107)	(103)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	2.309	2.227	4.753	4.417	
(+) Custos com energia elétrica	(1.290)	(1.200)	(2.686)	(2.307)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(349)	(280)	(583)	(518)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.639)	(1.480)	(3.269)	(2.825)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	95	75	216	193	Nota 3
= MARGEM BRUTA	765	822	1.700	1.785	
(+) Custos de operação	(250)	(226)	(505)	(449)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(15)	(13)	(30)	(26)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(77)	(85)	(160)	(170)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	119	106	233	211	Nota 6
(+) Outras receitas **	53	52	107	103	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(170)	(166)	(355)	(331)	
(+) PCE	(16)	(28)	(39)	(53)	Demonstrações de resultado
EBITDA	579	628	1.306	1.401	
(+) Depreciação e Amortização	(119)	(106)	(233)	(211)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(293)	(226)	(576)	(469)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(46)	(45)	(150)	(181)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	121	251	347	540	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).